



Guia para planejamento e oferta de capacitações em testagem rápida para diagnóstico da infecção pelo HIV, sífilis e hepatites B e C

2024



Objetivo do documento

Apoiar os gestores no planejamento e oferta de capacitações em testagem rápida do HIV, sífilis e hepatites B e C, apresentando as recomendações do Ministério da Saúde e o passo a passo para capacitar adequadamente os profissionais da Rede de Atenção à Saúde.

Público-alvo

Gestores estaduais, regionais, municipais e de serviços de saúde e profissionais executores responsáveis pela oferta de testes rápidos imunocromatográficos para HIV, Sífilis e Hepatites B e C.



Recomendações do Ministério da Saúde

Qualquer profissional capacitado presencialmente e/ou à distância pode executar testes rápidos

A emissão de laudos e a supervisão da equipe são de responsabilidade dos profissionais de saúde de nível superior habilitados pelos seus respectivos conselhos regionais de classe profissional

Consulte os conselhos regionais para mais informações

O Guia Prático para execução de testes rápidos para diagnóstico da infecção pelo HIV, sífilis, hepatite B e C apresenta as recomendações do Ministério da Saúde para todo o processo de testagem rápida. Divulgue-o para os profissionais e serviços responsáveis pela execução no seu território



Edição 2024



<https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/testes-rapidos>

O Ministério da Saúde disponibiliza cursos de ensino à distância (EaD), gratuitos e com emissão de certificados



<https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecurso/ultradiag2ed>



<https://avasus.ufrn.br/local/avasus/cursos/curso.php?id=564>

É recomendado que a gestão local oferte capacitação na modalidade prática e/ou acompanhamento da rotina de execução dos testes rápidos

Para o planejamento e oferta das capacitações, este documento apresentará o papel dos gestores de:

- Incentivar/monitorar a capacitação dos profissionais da rede por meio das plataformas EaD;
- Promover/monitorar capacitações práticas para a rede sobre a execução de testes rápidos.

Capacitações: Modalidade teórica

Atores envolvidos e suas responsabilidades

Ministério da Saúde

- Construir cursos EaD alinhados às recomendações e diretrizes nacionais
- Adaptar e ofertar novos cursos a partir da atualização de recomendações
- Assegurar a disponibilidade dos cursos em Plataformas EaD
- Realizar ampla divulgação, a nível nacional, dos cursos disponíveis e suas atualizações

Gestores estaduais, regionais e municipais de IST/HIV/HV

- Manter-se atualizados sobre cursos EaD disponíveis
- Realizar ampla divulgação no território aos municípios e unidades de saúde
- Avaliar o objetivo dos cursos e indicá-los conforme os tipos de serviços da rede
- Monitorar a participação dos profissionais da rede de atenção à saúde

Gestores de unidades de saúde que ofertam testagem rápida

- Manter-se atualizados sobre cursos EaD disponíveis
- Avaliar o objetivo dos cursos e indicá-los conforme a atuação de cada profissional
- Assegurar que todos os executores da unidade estejam capacitados
- Monitorar a necessidade de atualização dos profissionais executores

Profissionais executores de testes rápidos

- Manter-se atualizados sobre cursos EaD disponíveis
- Avaliar o objetivo dos cursos e realizá-los de acordo com suas atribuições
- Assegurar que está capacitado antes do início da oferta da testagem rápida
- Verificar as suas necessidades de atualização

Avalie como assegurar a execução das responsabilidades para favorecer a garantia da qualidade da testagem rápida no seu território/serviço de saúde.



Cursos disponíveis em plataformas EaD

Utilização dos testes rápidos no diagnóstico da infecção pelo HIV, da Sífilis e das Hepatites B e C

2^a edição



Para acesso rápido, aponte a câmera do celular para o QR code ao lado, ou acesse através do link:

<https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecurso/hotsite/ultradiag2ed>



Elaborado para capacitar e atualizar os profissionais executores de testes rápidos

100% online, autoinstrucional, gratuito e com emissão de certificado

Carga horária de 20 horas, dividido em 6 módulos

Módulo 1: Guia prático para execução de testes rápidos da infecção pelo HIV, Sífilis, Hepatites B e C

Módulo 2: Testes rápidos para Infecção pelo HIV

Módulo 3: Testes rápidos para Sífilis

Módulo 4: Testes rápidos para Hepatite B

Módulo 5: Testes rápidos para Hepatite C

Módulo 6: Testes rápidos para detecção simultânea de anticorpos anti-HIV-1/2 e anticorpos treponêmicos (TR Duo HIV/Sífilis)

Apresenta de forma objetiva as orientações sobre procedimentos pré-teste, durante a testagem e pós-teste contidas nos documentos:

- Vídeos e manuais instrutivos dos atuais fornecedores de testes rápidos distribuídos pelo Ministério da Saúde;
- Guia Prático para Execução dos Testes Rápidos;
- Manuais Técnicos para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatites Virais.

Cursos disponíveis em plataformas EaD



CURSO EAD

Capacitação sobre estratégias de uso e distribuição dos testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C no Brasil

PÚBLICO: profissionais envolvidos com a testagem rápida para ISTs.

OBJETIVO: qualificar e /ou atualizar trabalhadores(as) de saúde responsáveis pela gestão das estratégias para diagnóstico do HIV, da sífilis e das hepatites virais e demais profissionais envolvidos na testagem rápida para ISTs no SUS.

CARGA HORÁRIA: 20h

ACESSO: avasus.ufrn.br (AVASUS)

SAIBA MAIS EM:
gov.br/aids



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Elaborado para gestores e profissionais de saúde responsáveis pela testagem rápida

100% online, autoinstrucional, gratuito e com emissão de certificado

Carga horária de 20 horas, dividido em 5 módulos

Módulo 1: *Organização do processo de trabalho em testagem rápida para HIV, Hepatites Virais e Sífilis*

Módulo 2: *Qualidade da testagem rápida para HIV, Hepatites Virais e Sífilis*

Módulo 3: *Autoteste de HIV*

Módulo 4: *Focalização da testagem para HIV e priorização de testagem para Hepatites Virais e Sífilis*

Módulo 5: *Ferramentas para gestão local de testagem rápida*

Apresenta as orientações relacionadas à gestão de estratégias para o diagnóstico do HIV, da sífilis e das hepatites virais utilizando testes rápidos, incluindo:

- Organização da testagem rápida em todas etapas envolvidas;
- Oferta da testagem rápida e encaminhamentos necessários;
- Ferramentas para garantia da qualidade da testagem rápida;
- Papel das Referências Técnicas locais;
- Monitoramento de indicadores de testagem rápida.

Capacitações: Modalidade prática

As capacitações na modalidade prática podem acontecer nos seguintes formatos:

1. Acompanhamento da rotina de execução de testes rápidos:

- Esta opção está indicada para profissionais já capacitados de forma teórica, quando não for possível ofertar a capacitação prática antes do início da execução dos TR e quando o profissional já executa a testagem rápida na rotina.

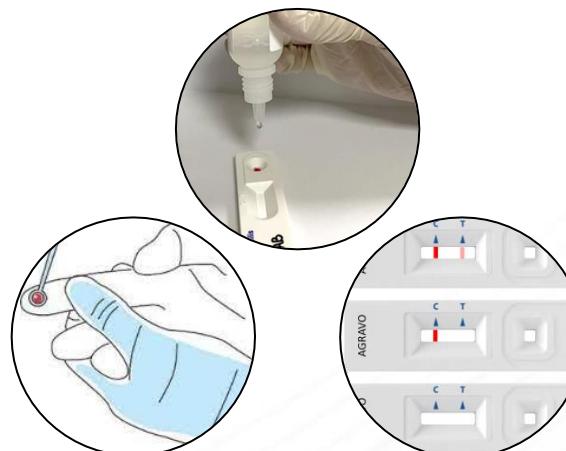
2. Oferta de capacitação na modalidade prática:

- O MS recomenda que a capacitação prática seja realizada após a realização de curso EaD (capacitação na modalidade teórica) pelo profissional;
- A gestão local pode também realizar uma revisão teórica, de forma presencial, associada à capacitação prática.

Para refletir*



- Os profissionais executores de TR nos serviços de saúde responsáveis pela testagem rápida foram capacitados na modalidade prática, além da teórica?
- Tem sido ofertada a capacitação na modalidade prática dos novos executores devido a rotatividade de profissionais?
- A necessidade de atualizações para os profissionais já capacitados tem sido avaliada e suprida?
- Há registros de presença e emissão de certificado nas capacitações práticas ofertadas pela gestão local? Se necessário identificar quem já foi capacitado nos serviços de saúde do território, seria possível?



*Se alguma das respostas for “não”, recomendamos que gestão local busque estratégias para assegurar o cumprimento de todos os questionamentos.

Algumas recomendações e sugestões para as capacitações práticas serão apresentadas a seguir.

Capacitações: Modalidade prática

Atores envolvidos e suas responsabilidades

Ministério da Saúde

- Construir cursos EaD alinhados às recomendações e diretrizes nacionais
- Adaptar e ofertar novos cursos a partir da atualização de recomendações
- Orientar a rede com base na legislação sanitária e diretrizes vigentes
- Formar referências técnicas para apoio local nas capacitações práticas

Gestores estaduais, regionais e municipais de IST/HIV/HV

- Ofertar capacitações na modalidade prática para os serviços executores de TR
- Orientar os gestores das unidades de saúde sobre as recomendações nacionais
- Monitorar a participação nas capacitações práticas
- Monitorar a necessidade de atualizações na prática dos profissionais executores

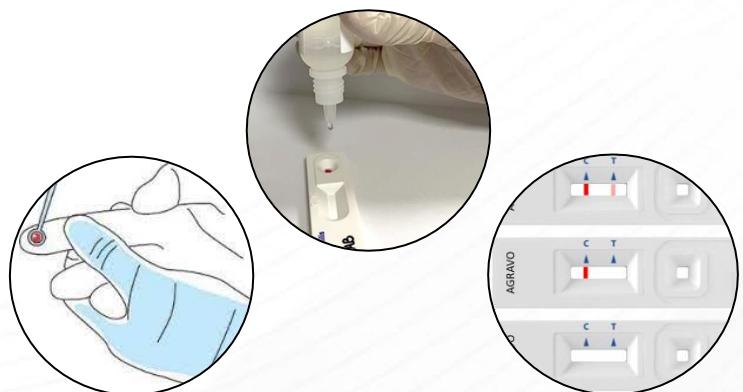
Gestores de unidades de saúde que ofertam testagem rápida

- Promover e divulgar capacitações práticas aos profissionais executores de TR no serviço
- Orientar os profissionais sobre as recomendações nacionais
- Monitorar a participação nas capacitações práticas e a rotatividade de profissionais
- Monitorar a necessidade de atualizações na prática dos profissionais executores

Profissionais executores de testes rápidos

- Participar das capacitações práticas ofertadas pelos gestores
- Apoiar a prática da testagem rápida de outros profissionais atuantes no seu serviço
- Verificar suas necessidades de capacitação e atualização
- Contactar a gestão local para apoio na prática sempre que necessário

Avalie como assegurar a execução das responsabilidades para favorecer a garantia da qualidade da testagem rápida no seu território/serviço de saúde.



Capacitações: Modalidade prática

Ementa e carga horária sugeridas



Carga horária – 6h

Ver detalhamento
na sequência

Turno 1 (3h): reforçar as recomendações para a testagem rápida, abordar os documentos necessários para garantir a rastreabilidade da testagem rápida e uso dos testes rápidos nos fluxogramas de diagnóstico preconizados nos manuais técnicos do Ministério da Saúde

Turno 2 (3h): executar a testagem rápida entre pares utilizando os testes rápidos disponíveis no serviço

Ementa:

- Recomendações do Guia Prático para execução de testes rápidos para diagnóstico da infecção pelo HIV, sífilis, hepatite B e C (disponível em <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/testes-rapidos>)
 - Passo a passo para correta execução dos testes rápidos (procedimentos pré-teste, durante a testagem e pós-teste)
- Testagem rápida aplicada aos fluxogramas de diagnóstico dos Manuais Técnicos (disponíveis em <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/manuais-tecnicos-para-diagnostico>)
 - Testes rápidos para o diagnóstico da infecção pelo HIV
 - Testes rápidos para o diagnóstico da sífilis
 - Testes rápidos para o diagnóstico da hepatite B
 - Testes rápidos para o diagnóstico da hepatite C



Capacitações: Modalidade prática

Materiais necessários



Equipamentos de proteção individual (EPIs): luvas, máscaras, aventais descartáveis



Descarte de perfurocortante



Lixo comum



Kits/conjuntos diagnósticos de TR de HIV (TR1 e TR2), sífilis, hepatites B e C



Papel absorvente para cobrir as mesas de testagem rápida



Algodão/gaze (se já estiver embebido com álcool, providenciar também opção seca)



Álcool 70%



Caneta permanente



Cronômetro ou celular



Lista/ata de presença e caneta esferográfica



Ementa, roteiro e/ou apresentação para guiar a capacitação

Capacitações: Modalidade prática

Condução da capacitação



Turno 1

Reforçar as recomendações para a testagem rápida e uso dos testes rápidos nos fluxogramas de diagnóstico preconizados nos manuais técnicos

- O **Guia Prático para execução de testes rápidos para diagnóstico da infecção pelo HIV, sífilis, hepatite B e C** e os **Manuais Técnicos de Diagnóstico** são as principais referências para a abordagem teórica;
- Apresente as informações de forma objetiva e adaptadas à realidade de cada serviço, considerando:
 - Os testes ofertados e o público atendido;
 - A estrutura física dos serviços;
 - A rede de atenção à saúde disponível localmente (ex.: serviços de referência, fluxos de coleta e de envio de amostras).



Atente-se para:



Recomendações atualizadas e alinhadas com a realidade local

- Assegurar orientações atualizadas segundo:
 - Legislação sanitária vigente;
 - Recomendações atualizadas do Ministério da Saúde;
 - Rede de atenção à saúde atualmente disponível no território.
- Observe previamente os principais erros cometidos na rotina e personalize o reforço às recomendações conforme as principais fragilidades de cada serviço.

Capacitações: Modalidade prática

Condução da capacitação

Turno 2

Executar a testagem rápida utilizando os testes rápidos disponíveis no serviço

- Os **vídeos e manuais**, disponíveis no curso do Campus Virtual da Fiocruz (<https://campusvirtual.fiocruz.br/gestorrecursos/hotsite/ultradiag2ed>), e **as instruções de uso dos fornecedores dos testes rápidos** disponíveis no serviço são as principais referências para a capacitação prática de execução dos testes rápidos;
- Defina referências técnicas que atuarão como instrutores da testagem rápida;
- Organize a sala com todos os materiais necessários para a realização dos testes rápidos, considerando a quantidade de participantes;
- Divida os participantes em subgrupos para observar a demonstração da execução pelos instrutores:
 - Recomenda-se grupos com até 10 pessoas por instrutor;
 - O instrutor deverá monitorar e orientar os procedimentos de execução da testagem rápida pelos participantes da capacitação, em todas as suas etapas.
 - Recomenda-se que todos os profissionais realizem a coleta de amostra e a testagem.



Atente-se para:



Privacidade e sigilo

- Todos os profissionais devem ter resguardados os direitos a privacidade e sigilo. **Disponibilizar-se para ter sua amostra coletada será sempre opcional.**
- Se optar pela adição da amostra coletada no dispositivo de teste, permita que a pessoa testada decida quem participará da interpretação do resultado.

Acidentes com material biológico

- Atente-se para os cuidados de proteção individual para evitar acidentes com perfurocortantes e amostras biológicas. Caso ocorram, avalie a possibilidade de oferta da profilaxia pós-exposição (PEP), conforme o PCDT para PEP, disponível em <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts>.

Capacitações na modalidade prática

- ✓ É importante que seja emitido certificado para os profissionais capacitados na modalidade prática;
- ✓ Devem ser mantidos registros de presença dos participantes;
 - ✓ O modelo de planilha de monitoramento abaixo* pode ser utilizado pelos gestores do serviço de saúde, do município, da regional de saúde e/ou do estado:

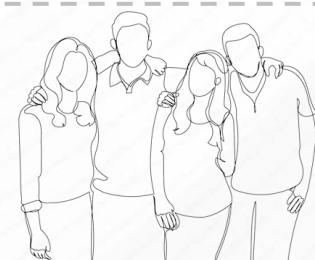
Nome do profissional executor de testes rápidos	Nome do serviço onde o profissional atua	Modalidade(s) de capacitação teórica	Data de conclusão da capacitação teórica	Modalidade(s) de capacitação prática	Data de conclusão da capacitação prática	Data de início da oferta da testagem rápida pelo profissional	Observações (necessidades de atualização, programar emissão de certificado, etc)
Professional 1		Campus Virtual da Fiocruz Utilização dos Testes Rápidos		Ofertada pela referência no Serviço de Saúde			
Professional 2		Cursos de Diagnóstico Telelab		Ofertada pela referência técnica municipal			
Professional 3		Campus Virtual da Fiocruz Utilização dos Testes Rápidos		Ofertada pela referência técnica estadual			
Professional 4		Capacitação teórica promovida pela Coordenação Estadual		Acompanhamento da rotina pela Referência Técnica Estadual			

- ✓ Devido a rotatividade de profissionais nos serviços de saúde, novos profissionais podem ser incluídos na planilha de forma contínua;
- ✓ No campo “Observações” podem ser descritas informações adicionais importantes para a gestão, como a sinalização de necessidade de atualizações da execução e de emissão de certificado;
- ✓ Além da capacitação inicial, recomendamos que sejam oportunizados outros momentos de educação continuada sobre testagem rápida e diagnóstico.



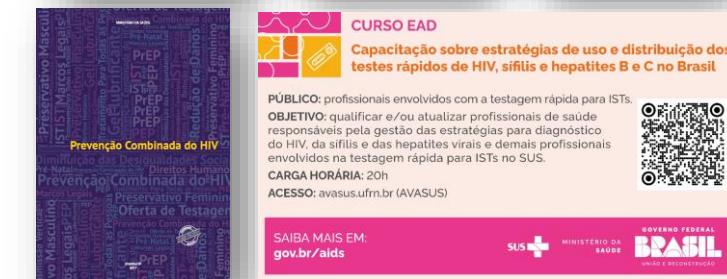
*Acesse o modelo de planilha em:
<https://docs.google.com/document/d/1Ff8jDROzK4g6bXL7zI6520MIQq4WLTE4/edit?usp=sharing&ouid=116753054042960044645&rtpof=true&sd=true>

O apoio dos gestores locais é fundamental para a garantia da qualidade da testagem rápida no SUS.



Referências

1. Utilização dos testes rápidos no diagnóstico da infecção pelo HIV, da sífilis e das hepatites B e C. <https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecurso/hotsite/ultradiag2ed>
2. Capacitação sobre estratégias de uso e distribuição dos testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C no Brasil. <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=564>
3. Manual técnico para o diagnóstico da infecção pelo HIV em adultos e crianças, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/manuais-tecnicos-para-diagnostico>
4. Manual técnico para o diagnóstico das hepatites virais, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/manuais-tecnicos-para-diagnostico>
5. Manual técnico para o diagnóstico da sífilis, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/manuais-tecnicos-para-diagnostico>
6. Testes Rápidos (Ministério da Saúde). Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/testes-rapidos>
7. Guia Rápido de Testagem Focalizada para o HIV, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2020/guia-rapido-de-testagem-focalizada-para-o-hiv/view>
8. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). Disponíveis em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdt>
9. Prevenção Combinada do HIV, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2017/prevencao_combinada - bases conceituais web.pdf/view
10. Diretrizes para a distribuição do autoteste de HIV no Brasil, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svs/aids/diretrizes-para-a-distribuicao-do-autoteste-de-hiv-no-brasil_compressed-1.pdf
11. Plataforma Webinar: Oficinas e eventos. Disponível em: <https://webinar.aids.gov.br/>
12. Plataforma Telelab: Cursos EAD. Disponível em: <https://telelab.aids.gov.br/>
13. Resolução ANVISA - RDC Nº 786, DE 5 DE MAIO DE 2023. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou-/resolucao-rdc-n-786-de-5-de-maio-de-2023-482394228>



Contato:
diagnostico@aids.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal